

## AMILOIDOSE – MORFOPATOGÊNESE E SINTOMATOLOGIA

**Introdução:** A amiloidose é uma doença rara que se caracteriza por um acúmulo de proteínas mutadas em seu dobramento. Se depositaram no espaço extracelular e se conectaram em forma de fibrila, causando compressão e/ou distúrbios diferentes a depender do tecido em que ela foi depositada. **Objetivos:** Pesquisar sobre Amiloidose, especificamente sobre a morfopatogênese, os sinais e sintomas da doença. **Metodologia:** Para este estudo foram utilizados artigos científicos. **Desenvolvimento:** A morfopatogênese macroscópica se caracteriza pela compressão dos vasos sanguíneos através das proteínas amiloides, logo há isquemia nesses órgãos de modo que alteram a coloração tornando-se pálidos, somado a isso, tensão capsular e friabilidade. Há também, mudanças na consistência normal para granular e aumento dos órgãos devido ao edema. A morfopatogênese microscópica da Amiloidose por HE, se apresenta hialina (translúcido), eosinofílico amorfo (repleto de eosinófilos, sem ordenação espacial), homogêneo (uniforme); birrefringente (no caso da utilização do Vermelho Congo somado a luz polarizada); metacromático. Ademais, os sinais e sintomas de quem possui Amiloidose são: fadiga, anorexia, proteinúria, neuropatias periféricas, edema, disfunção sistólica, hipotensão refratária e outras a depender do tecido em que ela foi depositada. **Considerações finais:** O prognóstico de Amiloidose é impreciso, pois, seus sintomas são variados e parecidos com os de outras doenças, podendo demorar meses ou anos a ser identificada, o que pode levar a progressão da doença.

**Palavras-chave:** amiloidose; patologia geral; morfopatogênese; sinais; sintomas